



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

BEATRIZ GOMES DO NASCIMENTO

**OS IMPACTOS SÓCIO ECONÔMICOS DA INSERÇÃO DA UNEB, POLO DE
ENSINO A DISTÂNCIA NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

BEATRIZ GOMES DO NASCIMENTO

**OS IMPACTOS SÓCIO ECONÔMICOS DA INSERÇÃO DA UNEB, POLO DE
ENSINO A DISTÂNCIA NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso – Modalidade Projeto de Pesquisa – apresentado ao Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- brasileira (UNILAB), como requisito para a obtenção de título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Profa. Dra. Ivette Tatiana Castilla Carrascal.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

BEATRIZ GOMES DO NASCIMENTO

**OS IMPACTOS SÓCIO ECONÔMICOS DA INSERÇÃO DA UNEB, POLO DE
ENSINO A DISTÂNCIA NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR**

Projeto de pesquisa apresentado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Aprovado em 21/03/2019.

BANCA EXAMINADORA

Ivette Tatiana Castilla Carrascal – Orientadora

Doutora em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília – UnB

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Daniel de Lucca Reis Costa – Examinador

Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Juliana Bueno Dourado – Examinadora

Doutora em Sociologia e cientista social pela Universidade Federal de São Carlos –

UFSCAR

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA	7
3	REFERENCIAL TEÓRICO	8
3.1	O SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR	9
3.2	O PAPEL DA UNIVERSIDADE	10
3.3	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	12
3.4	AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS	14
4	PROBLEMA DA PESQUISA	15
5	HIPÓTESES	15
6	OBJETIVOS	16
6.1	OBJETIVO GERAL	16
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
7	METODOLOGIA	17
8	CRONOGRAMA	19
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

O subúrbio ferroviário de Salvador começou a ser ocupado de forma intensificada a partir do século XIX. Foi no ano de 1850 que a Bahia começou a sentir os efeitos da Revolução Industrial, como por exemplo as construções de ferrovias no interior do estado e na capital. De acordo com Regis (2007) foi inaugurado em junho de 1860 pela empresa Rede Ferroviária Federal Leste Brasileiro o trecho ferroviário de 13,4 quilômetros que liga os atuais bairros Calçada – Paripe, a instalação da via férrea fez com que o fluxo da expansão urbana e populacional em direção ao subúrbio tivesse um aumento significativo.

Ainda com base em Regis (2007), é possível afirmar que esse crescimento atraiu investimentos no ramo industrial tendo em vista a mão-de-obra múltipla e barata dos moradores locais e a facilidade na logística pela proximidade a ferrovia, um exemplo foi a instalação da indústria têxtil no bairro de Plataforma e a fábrica de tecido São Brás. A presença da linha ferroviária, adjunto as demais oficinas e fabricas da Leste, desencadeou numa ocupação urbana desenfreada, resultando no surgimento dos quinze bairros¹ que compõem o subúrbio ferroviário de Salvador. O Mapa que se segue apresenta os 15 Bairros que compõe o suburbio de Salvador, conforme os dados do CONDER² (2016).

¹ Os quinze bairros que compõem o Subúrbio Ferroviário de Salvador são: Alto da Terezinha, Coutos, Fazenda Coutos, Itacaranha, Nova Constituinte, Paripe, Periperi, Plataforma, Praia Grande, Rio Sena, São João do Cabrito, São Tomé, e as ilhas, Ilhas de Bom Jesus do Passos, Ilha dos Frades e Ilha de Maré.

² Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia.



Fonte: CONDER (2016).

Diante disso, com o passar do tempo, em 1970 foi inaugurada a Avenida Afrânio Peixoto, popularmente conhecida como Avenida Suburbana, percorrendo a maioria dos bairros que compõe o subúrbio ferroviário, contendo 16 quilômetros de extensão, ocupando um espaço considerável dentro da cidade do Salvador. O subúrbio ferroviário é uma das regiões mais populosas dentro da capital, atualmente segundo o último censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que a população dessa área comporta 10% da população soteropolitana, o número de habitantes dessa região é de aproximadamente 283.390 pessoas, sendo os bairros de Paripe, Periperi e Plataforma os que possuem a maior quantidade de pessoas.

Essa área da cidade ainda carrega estereótipos, tais como, local feio, perigoso, região em que grande parte da população vive à margem da sociedade, entre outros aspectos negativos. Sabe-se que alguns pontos dessa região ainda carecem de necessidades básicas inerentes ao ser humano, e de acordo com Espinheira & Soares (2006) a urbanização segregada e desenfreada, gera o fenômeno da periferização que instiga a discriminação por classe. Entretanto, o subúrbio ferroviário é um local que tem grande potencialidade, apresentando um comércio intenso e variado, fábricas, hospital estadual, clínicas médicas, escolas públicas e privadas e recentemente a Universidade do Estado da Bahia (UNEB),

instalou um polo, que oferta ensino a distância no Colégio Nelson Mandela, localizado no bairro de Periperi.

A UNEB é a maior instituição Estadual de Ensino Superior pública da Bahia, criada no ano de 1983 e sustentada até então pelo Governo do Estado, através da Secretária de Educação. Os dados institucionais apontam-lhe como a maior Instituição de Ensino Superior – IES, devido a sua expansão dentro do estado da Bahia. Atualmente ela disponibiliza 150 cursos entre as modalidades presenciais e a distância. Desde o segundo semestre de 2016, o polo da UNEB começou a funcionar no bairro de Periperi através do programa do governo federal Universidade Aberta do Brasil (UAB) que visa ampliar e interiorizar a oferta da educação superior, são ofertados sete cursos, entre eles licenciatura em Matemática, Química, Ciência da Computação, Educação Física e Letras/Língua Portuguesa, além do bacharelado em Administração Pública.

Em consonância ao que foi exposto, nosso estudo buscará analisar os impactos sociais e econômicos do polo da UNEB do bairro de Periperi.

2 JUSTIFICATIVA

O interesse pelo tema justifica-se por eu ter sido residente dessa localidade por vinte e dois anos e ver que algumas necessidades básicas tais como, acesso a saúde, segurança física e econômica, saneamento básico e educação, áreas de lazer de acordo com a realidade local, uma boa infraestrutura em todos os bairros ainda não foram supridas como acontece nas áreas elitizadas da cidade.

Mesmo com essas lacunas é um lugar que se sobressai diante as dificuldades, e que havendo investimento por parte do Poder Público em saúde, lazer e educação possibilitaria a melhoria na qualidade de vida dos habitantes.

O investimento na educação é importante, por acreditar que é um fator determinante na formação da sociedade, e a universidade que é o objeto de estudo desta pesquisa, não se restringe apenas em formar profissionais, mas, também aguçar o senso crítico dos estudantes sobre a sua realidade, capacitando o indivíduo para discernir e defender o que é bom para a sociedade e para si próprio, acredito ser relevante o estudo sobre os impactos da UNEB ensino a distância no subúrbio (bairro de Periperi).

O processo que levou a UNEB para Periperi ocorreu de modo marcante, havendo a participação dos estudantes e os movimentos sociais dessa localidade para que houvesse a instalação desse polo da Universidade Aberta Brasil (UAB) em Periperi, no qual ocorreram várias reuniões entre o reitor da UNEB, professor José Bites, diretores da Associação de Grêmios de Salvador (AGES) e representantes dos grêmios estudantis do subúrbio, o que consolidou o funcionamento do polo.

De acordo com Pereira & Antonialli (2011, p.34) " o método à distância, têm papel importante para suprir essa carência. É sabido que o uso de técnicas de Educação à Distância não são uma novidade no mundo, entretanto o debate sobre o papel da educação em uma sociedade de caráter acentuadamente multicultural é recente, tanto nacional como internacionalmente".

Os objetivos da Universidade Aberta Brasil são, ampliar e interiorizar o número de vagas dos cursos, reduzir as desigualdades na oferta do ensino superior, desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior a distância, abordar temáticas como educação de jovens e adultos, educação para os direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e orientação sexual, temas de extrema relevância no cenário atual, acredito ser de suma importância estudar o funcionamento da UNEB, tendo em vista que ela faz parte desse projeto da UAB.

Acredito também que essa pesquisa possa contribuir para que os governantes locais entendam o papel da universidade, a importância do polo e assim planejar uma futura instalação de um campus presencial em concomitância com o polo de ensino a distância.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Diante ao que foi apresentado o presente projeto de pesquisa abordará em seu referencial teórico algumas contribuições de autores que se dedicam nas seguintes temáticas: o subúrbio ferroviário de Salvador, o papel da universidade, educação a distância e como os impactos podem ser analisados.

3.1 O SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR

O processo de ocupação da cidade do Salvador nas áreas consideradas

populares, na qual o subúrbio se insere, crescem de forma acelerada e sem um acompanhamento técnico, onde os habitantes se vão cada vez mais distantes das áreas centrais. De acordo com Espinheira & Soares (2006) nesse processo de ocupação ocorreu uma perversa consolidação do território soteropolitano, ficando dividido em dois eixos, os territórios abastados e os territórios populares.

Compreende-se por territórios abastados, as áreas tidas como elitizadas dentro da cidade, os bairros tradicionais, bem como o bairro da Graça, Barra, Ondina, Corredor da Vitória, Pituba, Caminho das Árvores entre outros. Para Espinheira e Soares (2006) são os locais que pode considerar a cidade formal, a cidade legal, a parte que recebe atenção por parte dos poderes públicos. Já os territórios populares é outro lado da cidade, o considerado como espaços informais, pobre, que o Subúrbio Ferroviário faz parte dessa designação.

Esse processo de urbanização, desencadeou uma urbanização segregada, no qual as pessoas que não detinham de uma boa renda, emprego fossem sendo deslocados e impulsionados a habitarem nas zonas mais distantes do centro, o que Espinheira e Soares (2006) afirma ter gerado um fenômeno sociológico de periferização.

A periferização segundo Espinheira & Soares (2006) não se trata de uma consequência do crescimento urbano, mas sim um modo de promovê-lo com a segregação social e espacial, fornecendo aos pobres, condições de vida subalternas geradas pela urbanização segregada como por exemplo, distância dos grandes centros, baixa oferta de transportes, má infraestrutura.

Com base em Ivo (2010) a conexão existente entre a questão urbana e social não se limita somente a localização do espaço, é algo mais amplo, englobando mais variáveis como o processo de hierarquização social, as desigualdades que se apresenta na morfologia urbana, tal como o acesso dos mais pobres a trabalho, serviço público e a condições de moradia, situações presentes no subúrbio ferroviário de Salvador.

Segundo o Painel de Informações e dados socioeconômicos do Município de Salvador por bairros e prefeituras-bairro (2016) constataram que as informações a seguir no ano de 2010, eram de; a densidade demográfica do subúrbio ferroviário estima-se em 102,06 hab/ha, 47% da população era composta pelo sexo masculino e 52,21% do sexo feminino. A distribuição populacional no que se refere a cor/raça apresentou-se 11,5% branca, 30,77% preta, 1,78% amarela, 55,67% pardo e 0,25%

indígena. O percentual da população que não sabe ler nem escrever corresponde ao total de 2,68%, o rendimento médio dos responsáveis por domicílios particulares permanentes era de R\$ 906,68.

A caracterização dos domicílios aponta que foram identificados 32 aglomerados subnormais³, e que os bairros que possuíam maior número de aglomerados era Rio Sena e Nova Constituinte. O abastecimento de água por rede geral era de 94,60%, esgotamento sanitário 85,12%, no que diz respeito a condição de ocupação 82,43% eram imóveis próprios, 13,37% alugados e 3,18% cedidos.

A região do subúrbio ferroviário de Salvador tem 19 Unidades de Desenvolvimento Humano Municipal (UDHM), através dessas unidades foi possível constatar os cinco os maiores e os cinco menores índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do subúrbio. A rua José Joaquim em Plataforma, Mirantes de Periperi, Rua do Braúna e Rua Borda em Periperi e Conjunto Vista Alegre em Coutos foram os maiores e Alagados, Escola Municipal 8 de maio, Ilha de Maré, Ilha dos Frades, Nova Constituinte os menores.

3.2 O PAPEL DA UNIVERSIDADE

De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), que é um projeto que determina as diretrizes, metas e estratégias a serem traçadas no âmbito educacional, com validade de dez anos, visando a melhoria e equidade da educação para a população brasileira a universidade consiste em:

No mundo contemporâneo, as rápidas transformações destinam às universidades o desafio de reunir em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, os requisitos de relevância, incluindo a superação das desigualdades sociais e regionais[...]. As universidades constituem, a partir da reflexão e da pesquisa, o principal instrumento de transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade. Nessas instituições apropria-se o patrimônio do saber humano que deve ser aplicado ao conhecimento e desenvolvimento do País e da sociedade brasileira. A universidade é, simultaneamente, depositária e criadora de conhecimentos. (Plano Nacional de Educação e dá outras providências,2001).

³ De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entende-se por aglomerados subnormais, conjuntos com 51 ou mais habitações que tem como característica; falta de título de propriedade, carência de serviços públicos, tais como coleta de lixo, rede de esgoto, iluminação pública. Sendo esses aglomerados fruto da má distribuição de terras, o que direciona as pessoas a habitarem nessas áreas.

A estrutura da universidade pública brasileira se baseia em três pilares, ensino, pesquisa e extensão. O ensino é a parte voltada para os acadêmicos que optaram pela graduação, a pesquisa é voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico onde o aluno da graduação pode participar através da iniciação científica e a extensão universitária trata-se da ação da universidade adjunto a comunidade com o objetivo de compartilhar dos conhecimentos obtidos através do ensino e da pesquisa para com o público externo. Praticamente esses três pilares (ensino pesquisa e extensão) têm sido executados. A extensão universitária por não se restringir ao espaço físico da universidade tem como função de agente da transformação social, tornando a educação um fator determinante para formação de uma sociedade.

Conforme Pena Jr., Graciano & Valery (2005) existe uma necessidade de que as universidades atuem como centro de empreendedorismo social, desenvolvendo projetos, cooperando com os projetos já existentes que sejam viáveis a comunidade externa e incentivar a formação de instituições sociais e empresas no regime de cogestão, autogestão e cooperativas.

Desse modo de acordo com Bosi (1998) uma universidade pública pode transfigurar uma cidade, tendo em vista o conhecimento que a mesma produz e das pessoas que são formadas nesse ambiente, que de certa forma colabora ativamente para o progresso, (é válido salientar que esse progresso é para alavancar os potenciais já existentes na região) uma melhor qualidade de vida para a população e o ambiente cultural, tudo isso com base na educação.

A educação perpassa o ato de ensinar ou habilitar uma pessoa, mas, também é um modo do sujeito criar sua própria autonomia, tendo em vista que o indivíduo é o sujeito do processo, por isso é importante que a educação estabeleça uma relação ao local que se insere, com as vivências da sua sociedade para formar indivíduos com perspicácia para contribuir com o desenvolvimento da sociedade. Sendo assim os contributos da educação engloba não apenas as transformações sociais, mas, também mudanças políticas e econômicas.

A relação entre a educação e o desenvolvimento de acordo com Lourenço & Nascimento (2014) resulta em:

Resultante de um processo de desenvolvimento caracterizado com a preocupação de pensar globalmente e agir localmente, onde a comunidade local com a participação de todos os seus atores sociais poderá contribuir para a construção de um novo cenário. (Lourenço & Nascimento, 2014, p.9).

Neste sentido, podemos perceber a educação como, um dos principais meios de superação das objeção e formação social dentro de uma determinada sociedades. A universidade tem como função ser a animadora da economia local e regional, essa animação deve acontecer em todos os níveis, tanto o econômico, cultural e estrutural e que a instituição de ensino tem como tornar a região mais atrativa para as indústrias, comércios e pessoas de outras localidades.

Com base na tese desenvolvida por Henry Etzkowitz e Loet Leydesdorff (1995) denominada por *Triple Helix (Hélice Tríplice)* eles determinam a universidade como participante ativa nas relações entre empresa, governo e universidade, essas três constituem três hélices, na qual essa transição visa a instituição de ensino além das suas premissas básicas que é o ensino, pesquisa e extensão, mas também como um ator do desenvolvimento econômico, mediante ao conhecimento científico, tecnológico e a inovação. Contudo, percebe-se que a universidade tem potencial para ser uma “ empregadora e geradora de fluxos de gastos dentro da região (Veiga 2006 apud HOFF, D.B; PAULA, L.G; PEREIRA, C.A.).

A presença de uma universidade pública tem a capacidade de levar o progresso ao local que se insere, um aspecto dessa contribuição é abertura de vagas de trabalho. No que tange a emprego e renda, a instituição de ensino superior atrai a formação de novas empresas, desenvolvendo vagas de empregos, o que movimenta o capital. Além da oferta de emprego direto, não pode descartar a geração dos empregos indiretos, o mercado informal, aquele que o trabalhador exerce a atividade por conta própria sem vínculo com empresas, sem emitir notas fiscais e não contribui diretamente com os impostos pagos ao governo, como a presença de barracas de lanches, de utensílios escolares aos redores da universidade.

Um campus universitário atualmente exerce uma força motriz no desenvolvimento e crescimento social e econômico, tendo em vista que a mesma leva educação, conhecimento, tecnologia, emprego e renda, requisitos essenciais para a melhoria de um local.

3.3 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

No que diz respeito a busca de extinguir as barreiras que dificultam o acesso dos jovens e adultos a universidade, o que ocorre por inúmeros fatores, como exemplo um ensino precário no período escolar, ou seja alcançar a democratização do ensino,

no qual todos terem acesso à educação, de mesma qualidade, independentemente da classe social que o indivíduo ocupe, a modalidade de ensino superior à distância cresceu nos últimos anos.

A modalidade ensino a distância (EaD) é um viés que possibilita a autoaprendizagem, utilizando de recursos didáticos previamente organizado e veiculados em vários meios de comunicação, tais como, televisão, vídeo, internet, entre outros. A EaD se caracteriza pelo distanciamento físico entre alunos-alunos e entre aluno- professor, no qual o contato é feito através das mídias que ao longo do tempo vem se modernizando. O ensino mediado pelas novas tecnologias proporciona que um maior número de alunos, acessem a novos conhecimentos.

De acordo com Marques e Cavalcanti (2009) a educação a distância passou por cinco etapas, sendo elas; educação por correspondência, transmissão de rádio e TV, videoconferência, o uso das novas tecnologias, redes e multimídias e a educação on-line, como Google docs, kiwis que facilitam a interação entre alunos, professores e a disseminação do conhecimento. Marques e Cavalcante (2009) afirmam que a educação superior a distância é tida pelo governo brasileiro como um grande projeto para alcançar o desafio de democratizar o ensino no Brasil.

Uma iniciativa importante por parte do governo federal foi a criação da Universidade Aberta Brasil (UAB), que é um projeto que visa formar um sistema integrado de instituições públicas, usando o ensino a distância, levando o ensino superior a lugares dentro do Brasil que não contam com a oferta de cursos ou os cursos que são ofertados não são suficientes para assistir à população. Essa e outras iniciativas em processo de implantação, ainda tem um longo caminho a percorrer, principalmente a resistência cultural por meio dos acadêmicos no que tange as novas tecnologias e ao ensino a distância como mecanismo de ensino aprendizagem, essa resistência se dá pelo receio que a qualidade do ensino não seja o mesmo que na modalidade presencial.

Para organizar e pôr em prática o ensino a distância, é fundamental que ela seja centrada no indivíduo em si, na sociedade e na própria instituição. Marilena Chauí (2003), ressalva que a autonomia universitária é imprescindível para realizar a missão cultural, científica e técnica que lhe é determinada.

A EAD proporciona aos estudantes principalmente a flexibilidade de horários, a inclusão e acesso à educação de qualidade, tendo em vista as pessoas que não tem disponibilidade de tempo para frequentar cursos presenciais, a inclusão digital

também é uma boa consequência dessa modalidade. Mas é válido salientar que não se pode confundir a educação a distância com a educação presencial, e nem como substituta, mas sim duas modalidades do mesmo processo.

Pereira e Antonialli (2011) relata que no atual contexto social, político e econômico ao qual vivemos, as exigências para a inserção e a permanência no mercado de trabalho está relacionada a educação, o que torna necessário a formação dos profissionais de nível superior, desse modo a modalidade EaD exerce um importante papel para suprir essa carência. Pereira e Antonialli (2011), ainda afirmam o número crescente das universidades federais e estaduais que vem se envolvendo nesse projeto, visando tornar esse projeto-piloto em cursos de nível superior contínuo.

O ensino a distância tem como um dos seus intuitos a democratização e o acesso ao saber, nesse contexto as universidades estão encarando essa modalidade de ensino como um mecanismo que visa equacionar as desigualdades e as limitações à educação, de modo que supere esse processo de exclusão social ainda presente em nosso país.

O estudo realizado por Antonio Kaminski Alves (2009) intitulado *Processos de avaliação dos polos de EaD/UAB no Paraná*, que visa analisar os impactos sociais e econômicos do ensino a distância EaD/UAB, conseguiu verificar com os dados que obtinha até o momento que os polos se encontravam em processo de elaboração de meios de avaliação para coletar os dados, que futuramente servirá para analisar os impactos socioeconômicos em suas áreas de abrangência, mas que na busca de informações junto aos coordenadores dos polos, foi perceptível a mudança no que diz respeito a inclusão digital dos alunos e seu grupo familiar e os impactos na área de informática, relacionados ao comércio de equipamentos e serviços.

3.4 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS

Para que se avalie os impactos pretendidos nesse estudo, a priori é necessário a compreensão do conceito “impacto”, segundo Arcoverde (2010), impacto seria o resultado de uma análise de um programa, projeto ou política.

O impacto é a consequência dos efeitos de um projeto ou prática social. Expressa o grau de consecução dos objetivos em relação à população-meta do projeto. E ainda, o impacto pode ser medido em distintas unidades de análise: a do indivíduo ou grupo familiar, ou em distintos conglomerados societários (comunitário, regional, nacional)”. Cohen & Franco (1999), apud

Arcoverde (2010).

A avaliação dos impactos é um processo presente na agenda pública brasileira desde os 80, os resultados dessas avaliações implicam diretamente para a obtenção ou não de financiamentos, para a continuidade ou para a criação de outros programas, projetos semelhantes e afins, baseados em três logicas de aferição, a efetividade, a eficiência e a eficácias, sendo assim a avaliação consiste em analisar desde o processo de criação, o

A avaliação dos impactos procura analisar os impactos diretos e indiretos, não se restringindo a avaliar os efeitos sobre os participantes, indo mais além, analisando também na comunidade, e em um complexo mais amplo. De posse dos resultados é possível fazer a avaliação, podendo indicar se é necessário que haja mudanças nos planos e nas execuções.

De acordo com Cardoso (1998), apud Arcoverde (2010) a avaliação dos impactos é um processo complexo, tendo em vista que não é apenas mostrar as mudanças, mas, é necessário mostrar que tais mudanças não ocorreriam sem a realização da ação e ainda é preciso levar em consideração a natureza do impacto, se é um impacto objetivo, baseado em mudanças quantitativas em termos de acréscimos de bem-estar, se é subjetivo, estado de espírito e relevância do empreendimento e por último substantivo, a qualidade do acréscimo.

4 PROBLEMA DA PESQUISA

Mediante ao que foi explanado, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa para o presente trabalho: Quais os impactos sociais e econômicos que ocorreram através do polo de ensino a distância da UNEB do subúrbio ferroviário de Salvador?

5 HIPÓTESES

Uma universidade traz consigo um potencial de mudanças sociais na vida dos que a usufruem do seu espaço físico e acadêmico diretamente, como docentes,

funcionários e discentes, bem como aos que desfrutam de forma indireta, como a localidade a qual se insere. Assim acreditamos que o ensino a distância ofertado pela UNEB no bairro de Periperi, pode possibilitar para as pessoas que se ocupam durante o dia, trabalhando ou com outros afazeres e não tem tempo de estar todos os dias em sala de aula, que as mesmas estudem em uma universidade de qualidade conciliando com a sua rotina.

O polo de educação a distância da UNEB instalado no bairro de Periperi atende a população local, e as diferentes classes, principalmente as classes mais baixas, levando educação que é de extrema importância para que se possa obter um futuro promissor, movimentando a economia e envolvendo a comunidade nas ações acadêmicas, como já ocorre em outro campus, além do mais, uma universidade pública traz benefícios não só para a comunidade local, como para qualquer um que queira e possa fazer uso independente do seu local de origem. É possível também que surjam novas oportunidades para os jovens e adultos da região. Ter uma universidade na periferia de Salvador perpassa a simples questão de ter ou não uma universidade no local, isso se torna algo mais abrangente envolvendo cultura, lazer, educação, integração, bases essenciais para a formação do indivíduo, principalmente de uma área que até hoje é cercada de estereótipos por grande parte da população da capital e sofre com o aumento da violência.

6 OBJETIVOS

6.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar quais os impactos sociais e econômicos do polo de ensino a distância da UNEB de Periperi.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever como deu o surgimento e a inserção do modelo de ensino à distância na universidade.
- Traçar o perfil dos discentes desse polo; raça, gênero, classe social.
- Identificar se a universidade está atuando como um agente

transformador.

- Descrever qual tem sido o papel da universidade no que diz respeito a redução da desigualdade.

7 METODOLOGIA

A elaboração de um trabalho científico e ou acadêmico exige a utilização de alguns procedimentos metodológicos e técnicas de pesquisas a serem percorridas para alcançar o determinado objetivo.

A metodologia que será utilizada nessa investigação é o método qualitativo. Désirée Motta-Roth e Graciela R. Hendges (2010, p.113), definem o método qualitativo como algo que não se limita a apenas uma realidade, pois esse método analisa as mais variadas realidades existentes e para a compreensão da mesma é preciso investigar e observar o fenômeno de perto por vários ângulos e os comparando o que torna a pesquisa mais confiável.

Para a elaboração utilizaremos primeiramente a coleta de dados, que de acordo com Moura e Ferreira (2005) corresponde a:

Técnica de coleta de dados está intimamente associada à natureza dos constructos envolvidos na pesquisa, na medida em que tal escolha deve se nortear pelo objetivo de obter instrumentos capazes de fornecer informações úteis a respeito dos indicadores explicitados na definição prévia desses constructos. (Moura & Ferreira, 2005, p.54)

Sendo assim, será utilizada a técnica da entrevista, entrevista essa a semiestruturada que Moura & Ferreira (2005) afirmam que a entrevista semiestruturada é uma técnica que utiliza de roteiro feito com antecedência de perguntas, que ao longo da entrevista pode ir modificando tendo em vista que o entrevistador tem uma liberdade de inserir novas questões conforme o andamento da entrevista, desse modo buscaremos verificar os impactos sociais e econômicos.

Para a entrevistas os setores e instituições a serem privilegiadas são: os diretores ou coordenadores do polo, as entidades responsáveis pela instalação do polo na região, algumas instituições e associações do bairro, a secretaria da educação, grupos de discentes, moradores do Periperi entre outros órgãos e setores que acharmos pertinente ao longo da pesquisa.

No que tange aos levantamentos de dados faremos um levantamento nos diferentes órgãos na qual se encontra os documentos sobre a instalação do polo em Periperi e fazer análise comparativa sobre os números de graduandos do bairro antes e depois da chegada do polo. Também faremos análise comparativa das situações socioeconômica dos discentes antes, durante e depois da conclusão da formação. Além dos impactos na vida dos discentes vai ser feito a análise comparativa sobre os impactos na cidade antes e depois da instalação do polo, com foco na formação social da cidade e o crescimento econômico.

Ademais, acredita-se que por meio dessas metodologias, procedimentos e abordagens metodológicas serão possíveis a viabilidade da nossa investigação e de forma consistente dar respostas as nossas inquietações.

8 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	PERÍODO LETIVO					
	2019.	2019.	2020.	2020.	2021.	2021.
	1	2	1	2	1	2
Aulas Presenciais	X	X	X	X	X	X
Revisão bibliográfica referente à temática de estudo			X	X	X	X
Construção dos Instrumentos par a coleta de dados			X	X		
Trabalho de campo e coleta de dados				X	X	
Análise e interpretação dos dados coletados					X	X
Estruturação da Monografia				X	X	X
Defesa da Monografia						X

REFERÊNCIAS

ALVES, A.K. Processos de avaliação dos polos de EaD/UAB no Paraná. I ENINED- Encontro Nacional de Informática e Educação. Cascavel, PR, 2009. Disponível em: < <https://slidex.tips/download/processos-de-avaliacao-dos-polos-de-ead-uab-no-parana>>. Acesso em: 08 fev. 2019.

ARCOVERDE, A.C.B. Avaliação dos impactos sociais e econômicos dos empreendimentos solidários em Pernambuco. I Seminário Internacional & III Seminário de Modelos e Experiências de Avaliação de Políticas, Programas e Projetos. Pernambuco, 2010. Disponível em: < <http://www.arcus-ufpe.com/files/semeap10/semeap1002.pdf>>. Acesso em: 07 fev. 2019.

BOSI, A. et al. A presença da universidade pública. 1998. Disponível em: < http://www.uel.br/cce/fisica/Sbpc_ld/unipub.html>. Acesso em 11 mai. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei Nº 010172, de 9 jan. 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf> >. Acesso em 14 mai. 2018.

CHAUÍ, Marilena. Seminário: Universidade: Por que e como reformar? MEC/SESu, 6-7 de agosto de 2003. Disponível em: < http://arquivo.ufv.br/reforma/doc_ru/MarilenaChaui.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2019.

CONDER - Companhia de desenvolvimento do Estado da Bahia. Painel de Informações Dados Socioeconômicos por Bairros e Prefeituras-Bairro. Disponível em: < file:///C:/Users/beatriz/Desktop/1_INFORMS_Painel_de_Informacoes_2016.pdf>. Acesso em: 25 de fev. 2019.

ESPINHEIRA, Gey; SOARES, Antonio Mateus de Carvalho. Pobreza e marginalização: um estudo da concentração e da desconcentração populacional nas metrópoles latino-americanas: o caso de Salvador, no Brasil. XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Caxambu, MG, 2006. Disponível em: < <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1609/1572>>. Acesso em: 25 fev. 2019

ETZKOWITZ, Henry; LEYDESDORFF, Loet. THE TRIPLE HELIX---UNIVERSITY-INDUSTRY-GOVERNMENT RELATIONS: A LABORATORY FOR KNOWLEDGE BASED ECONOMIC DEVELOPMENT. Janeiro, 1995. Disponível em: < <file:///C:/Users/beatriz/Downloads/SSRN-id2480085.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2018

FONSECA, A.A; SILVA, S.C. A produção do Subúrbio Ferroviário de Salvador: os exemplos de Paripe e Periperi. Disponível em: < <http://www.portalmodulo.com.br/wp-content/uploads/2016/05/PERIFERIA-SUB%C3%9ARBIO-FERROVI%C3%81RIO.pdf>>. Acesso em 22 mai. 2018.

HOFF, D.B; PAULA, L.G; PEREIRA, C.A. O impacto da universidade pública no desenvolvimento regional sob a luz da literatura internacional, 2006. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/314247553_O_impacto_da_universidade_

publica_no_desenvolvimento_regional_sob_a_luz_da_literatura_internacional_The_impact_of_the_public_university_in_regional_development_from_the_perspective_of_international_li>. Acesso em 06 mai. 2018.

IBGE. Aglomerados subnormais - Informações territoriais. Censo 2010. Disponível em:
<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000015164811202013480105748802.pdf>>. Acesso em: 10 abril 2019.

IBGE. Censo 2010. Disponível em:
<http://www.censo2010.ibge.gov.br/resultados_do_censo2010>. Acesso em: 02 set. 2018.

IVO, A.B.L. Questão Social e Questão Urbana: Laços Imperfeitos. Caderno CRH, Salvador, 23 (58), 2010. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v23n58/v23n58a02.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LOURENÇO, R. R & NASCIMENTO, A. D. Por uma educação emancipadora. Salvador, BA, 2014. Pag. 9. Disponível em:
<<http://coral.ufsm.br/sifedocregional/images/Anais/Eixo%2004/Rita%20Railda%20Soa%20res%20Louren%C3%A7o.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2019.

MARQUES, G. d. C., & CAVALCANTI, C. C. (2009). Educação a distância na Universidade de São Paulo: desafios no processo de implantação de um novo modelo educacional. ETD - Educação Temática Digital, 10(2), 37-53. Disponível em:
<file:///C:/Users/beatriz/Downloads/976-1031-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2019.

MORAES, Eloisa. O impacto da instituição de ensino superior no desenvolvimento local e regional: Estudo de caso da Universidade Federal de Pelotas (RS), 2014. Disponível em:
<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102990/000936068.pdf;sequence=1>>. Acesso em: 14 mai. 2018.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. Série Estratégias de ensino. n. 20, 167pp.

MOURA, M.L.S; FERREIRA, M.C. Projeto de pesquisa, elaboração, redação e apresentação. Ed. UERJ, 2005. Pag.54.

PENA JÚNIOR, M. A. G.; VALÉRY, F. D.; GRACIANO, C. G. Universidade e Desenvolvimento local: reflexões sobre pró-atividade comunitária. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 25.,2005, Porto Alegre. Anais eletrônicos... Porto Alegre: PUC-RS, 2005., p. 4132-9. Disponível em:
<http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2005_enegep0707_0298.pdf>. Acesso em 18 mai. 2018.

PEREIRA, V. S. & ANTONIALLI, L. M. Ensino a distância: estratégias de uma

universidade federal. In: CONTEXTUS Revista Contemporânea de Economia e Gestão. Vol. 9 - Nº 1 - jan/jun 2011. Disponível em: <[Http://www.periodicos.ufc.br/contextus/article/view/32135/72435](http://www.periodicos.ufc.br/contextus/article/view/32135/72435)>. Acesso em: 26 fev. 2019.

REGIS, Imaira S. R. Lobato e Paripe no Contexto da Avenida Suburbana: Uma análise Sócio espacial. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007. MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). Pesquisa Social- Teoria, Método e Criatividade. 21.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 15 out. 2017.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. UAB. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva?id=12265>>. Acesso em: 25 fev. 2019.